

Pandemia da COVID-19: recomendações de retorno às clínicas dermatológicas

COVID-19 pandemic: safety recommendations for the dermatologist's return to practice

DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.202012208>

RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros desafios aos profissionais da saúde. O objetivo das recomendações presentes neste artigo é dar diretrizes para promover o cuidado com a saúde de pacientes e equipe médica nas clínicas dermatológicas, minimizando o risco de contágio.

Dado o caráter eletivo dos procedimentos estéticos, cuidado adicional deve ser tomado de modo a proteger a saúde de todos. Por meio de medidas comportamentais e ambientais, é possível manter o funcionamento das clínicas com maior segurança e ajudar os pacientes a sentir-se seguros após um longo período de stress durante o isolamento.

Palavras-chave: Clínicas, SARS-CoV-2; COVID-19; Dermatologia; Pandemia.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic represents an unprecedented healthy global threat, leading dermatologist surgeons/aestheticians to interrupt or alter clinical practice and adjust to the necessary precautionary methods. This article aims to prepare dermatologists for the upcoming difficulties and precautions for conducting procedures in the midst of coronavirus pandemics, focusing on recommendations and best practices for reopening aesthetic practice while mitigating risks to practitioners, patients, staff, and the general public.

Keywords: COVID-19; Dermatology; Pandemic; Physicians' office, SARS-CoV-2.

Como eu faço

Autores:

Pitila Ramalhoto¹
 Bianca Viscomi²
 Carla de Sanctis Pecora²
 Suyan Vasconcelos³
 Rossana Vasconcelos⁴
 Nicoli Oliveira⁵
 Carlos David Araújo Bichara⁶
 Ada Trindade de Almeida⁷

¹ Clínica particular, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

² Clínica particular, São Paulo (SP), Brasil.

³ Clínica particular, Aracaju (SE), Brasil.

⁴ Universidade Santo Amaro, São Paulo (SP), Brasil.

⁵ Merz, São Paulo (SP), Brasil.

⁶ Medicina laboratorial, Belém (PA), Brasil.

⁷ Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.

Correspondência:

Pitila de Brito Ramalhoto
 Av. das Américas, 4200 - Bloco 9 A - sala 307
 Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
 22640-102
 E-mail: pitiladebrito@globo.com

Data de recebimento: 25/05/2020

Data de aprovação: 30/05/2020

Trabalho realizado em clínicas particulares e Serviços de Dermatologia nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Sergipe, Brasil.

Suporte Financeiro: Nenhum.

Conflito de Interesses: Nenhum.



INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.¹ Em março de 2020, a COVID-19, causada pelo novo coronavírus, foi oficialmente declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), representando crise de saúde global sem precedentes.²

A principal via de transmissão é por meio da secreção respiratória (aerossóis ou contato direto). Os sintomas podem aparecer após dois a 14 dias da exposição, com um período de incubação de quatro a sete dias. Os sintomas são febre (98%), anosmia (80%), tosse (76%), dispneia (50%) e mialgia ou fadiga (44%), porém muitos pacientes podem ser assintomáticos e mesmo assim transmitir a doença.³

A prática dermatológica engloba atendimento clínico, cirúrgico e cosmético. Assumindo que os procedimentos estéticos dermatológicos são considerados não essenciais e não emergenciais, é imperativo preparação adequada para o exercício seguro da Dermatologia.^{3,4}

Para discutir a forma mais segura do exercício da Dermatologia neste novo cenário, um grupo de dermatologistas brasileiros desenvolveu um guia de condutas de segurança para atendimento ambulatorial, com base nas orientações de órgãos oficiais como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), OMS e publicações científicas.^{5,6}

Adequação de clínicas e consultórios

Como indivíduos assintomáticos podem ser transmissores, o preparo do ambiente deve ser feito de forma cautelosa, considerando todo paciente como possível portador da COVID-19.

As seguintes medidas devem ser implementadas: (Figura 1)^{1,5,6,7}

- Álcool em gel a 70%: dispensers na entrada da clínica e em todos os ambientes, permitindo fácil higienização das mãos.
- Distanciamento social: o ambiente deve ser preparado de forma a manter distanciamento mínimo entre as pessoas de 1,5 a 2m. Retirada ou bloqueio de assentos, marcações no solo e barreiras de acrílico são algumas opções para ajudar nesta medida.
- Máscaras descartáveis: todo paciente deve ser orientado a comparecer à consulta usando máscara. Caso compareça sem, deve ser fornecida na entrada da clínica e só retirada quando solicitada pelo médico.
- Higienização do ambiente: o *staff* deve ser treinado em relação ao processo correto de higienização e desinfecção da clínica. O ambiente deve ser limpo no início e no final do dia. Áreas comuns, como banheiros, salas de atendimento e procedimento, devem ser limpas antes e após o uso de cada paciente. Alguns métodos e substâncias podem ser utilizados, como luz ultravioleta, álcool a 70%, soluções de hipoclorito de sódio e preparações comerciais contendo estas substâncias.

Recomendações de adequação em clínicas e consultórios

- 1** Disponibilizar álcool em gel 70% em todos os ambientes
- 2** Espaçamento de 2m entre as cadeiras na sala de espera
- 3** Máscaras descartáveis disponíveis caso o paciente não as esteja usando.
- 4** Higienização de ambiente, mobiliários e objetos com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 1%.
- 5** Remover itens de compartilhamento comum: revistas, objetos, folders
- 6** Bebidas e alimentos oferecidos em recipientes descartáveis.
- 7** Canetas “novas” para cada paciente, que serão higienizadas ao final do dia
- 8** Tabalhar com rodízio de equipe. Manter a distância de 2m entre os membros do *staff*
- 9** Envelopar a máquina de cartão com filme plástico e higienizar com álcool 70%.
- 10** Se possível, manter o ambiente ventilado com portas e janelas abertas
- 11** Comunicação visual contendo ética de tosse e higiene das mãos.
- 12** Comunicação visual nos banheiros orientando lavagem das mãos.
- 13** Serviço de valet: higienização de todos os objetos manuseados com álcool 70%.
- 14** Opcional: uso de propés descartáveis e aferimento de temperatura.
- 15** Treinamento de toda a equipe, segundo protocolo de segurança

FIGURA 1: Adequação de clínicas e consultórios

- Remoção de materiais compartilhados: todo material de uso compartilhado, como revistas, jornais e panfletos, deve ser retirado da recepção. Para servir bebida, usar recipientes descartáveis. As canetas devem ser descartadas em recipiente para posterior higienização, e oferecidas às pessoas já higienizadas.

- Diminuição do fluxo de pessoas: deve ser incentivada por meio do rodízio de equipe, restrição de acompanhantes e ajustes na marcação da agenda. A sugestão dos autores é de intervalo mínimo de 40 minutos entre as consultas, podendo ser maior no caso de procedimentos estéticos e cirúrgicos.

- Ambientes ventilados e arejados: janelas e portas devem permanecer abertas para dispersão de partículas virais suspensas no ambiente. Se possível, fazer rodízio de salas para facilitar limpeza.

- Comunicação visual: deve ocorrer com orientações de ética de tosse, higiene das mãos e distanciamento físico.

- Propés e aferição de temperatura: Antes de entrar na clínica, a temperatura do paciente pode ser aferida, e propé, oferecido.

Recomendações pré-consulta

É essencial que seja adotada comunicação clara e transparente entre a clínica e o paciente. No período de retomada

durante a COVID-19, isso facilitará a triagem dos indivíduos aptos a comparecer à clínica. Também criará uma atmosfera de confiança, mostrando a preocupação de toda a equipe em manter o local o mais seguro possível,⁷ de acordo com fluxograma de atendimento na figura 2.

A telemedicina deve ser promovida para consultas médicas, definições de protocolos de tratamento e demais esclarecimentos.^{1,7,8} Desta forma, haverá redução do fluxo de pacientes, do tempo de permanência na clínica e do risco de contaminação no percurso até lá.

Sendo a consulta presencial necessária, o paciente deverá responder previamente a questionário sobre situações de risco e sintomas da COVID-19, descrito na figura 3.^{7,8} Diante de qualquer sintoma, o agendamento deverá ser adiado em 20 dias.

Se o indivíduo estiver apto à consulta presencial, um segundo contato deve ser feito na véspera, à procura do surgimento pessoal ou em familiares de sintomas da doença. Caso negativo, deve receber por mensagem ou e-mail, orientações de segurança descritas na figura 4.

Se o paciente for de alto risco para as complicações da COVID-19, como idosos, imunocomprometidos, portadores de doenças cardíacas e pulmonares ou outras comorbidades, como diabetes, hipertensão arterial ou obesidade, deve-se avaliar o adiamento de procedimentos não essenciais.⁷

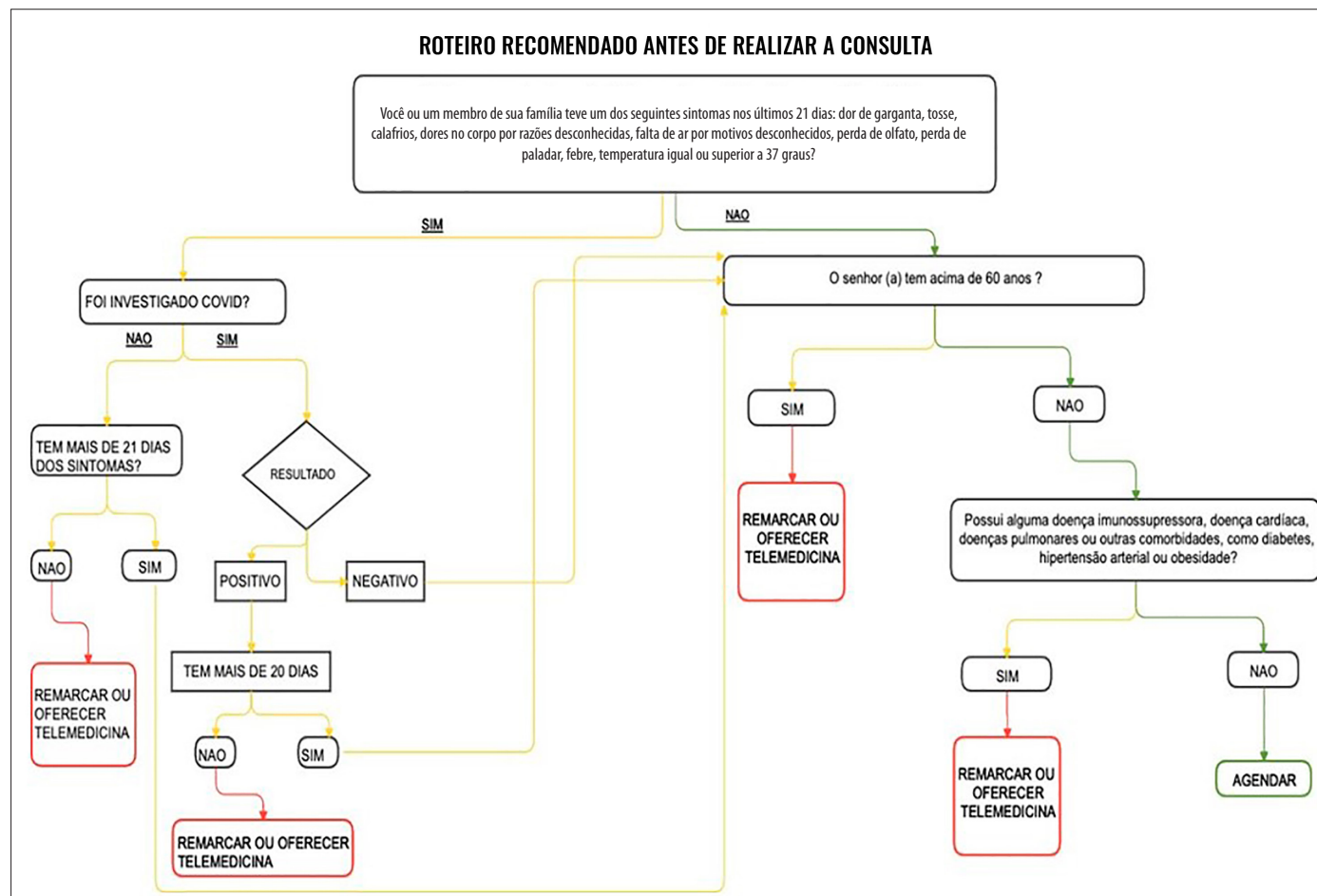


FIGURA 2: Fluxograma de atendimento

Nome do Paciente:
Data:

QUESTIONÁRIO COVID-19

	SIM	NÃO
PRESENÇA DE SINTOMAS PESSOAIS		
1. Você teve algum dos sintomas abaixo nos últimos 14 dias?		
• Febre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Tosse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Falta de ar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sintomas gripais como cansaço, enjoo, diarreia, calafrios, dor muscular, dor de cabeça, dor de garganta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Perda do olfato e paladar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Manchas vermelhas na pele	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Você já foi diagnosticado ou suspeito de ter o Coronavírus?		
• Se sim, quando?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Você já foi testado para o Coronavírus?		
• Se sim, quando e qual o método?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FAMILIARES E CONTATOS PRÓXIMOS		
1. Algum membro familiar ficou doente ou teve febre, tosse, falta de ar ou sintomas gripais?		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2. Algum membro familiar foi diagnosticado com COVID-19?		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
• Se sim, quando?		
VIAGEM RECENTE		
1. Você recentemente fez alguma viagem? No Brasil ou internacional?		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
• Se sim, quando e onde?		
2. Algum membro da família fez alguma viagem recentemente?		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
• Se sim, quando e onde?		
OBSERVAÇÕES		
<hr/>		
<hr/>		
<hr/>		

FIGURA 3: Questionário de saúde

Equipamentos de proteção individual

A Sociedade Brasileira de Infectologia recomenda o uso da máscara cirúrgica durante a permanência do profissional no consultório, clínica ou hospital, que deve ser trocada regularmente, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a N95. Máscaras de pano não devem ser usadas pelos profissionais de saúde, incluindo médico e staff clínico, sendo seu uso permitido apenas pelos pacientes (Figura 5).⁹

Durante o exame físico ou procedimento, orienta-se o uso de avental descartável, que deve ser trocado a cada atendimento. Em situações de proximidade com a face do paciente,

sugere-se o uso de máscara N95, óculos de proteção e/ou face shield.³ O uso de luvas é necessário somente durante os procedimentos.³

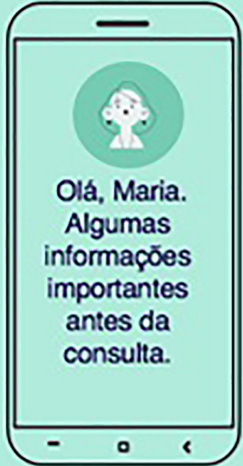
Recomendações durante o atendimento

O atendimento deve ser realizado, se possível, com as janelas abertas para otimizar a circulação de ar. O ar-condicionado pode ou não permanecer ligado. Durante a anamnese, médico e paciente devem usar máscaras.¹⁰

Recomendam-se higiene das mãos antes e após o contato com o paciente e não tocar a face com as mãos contaminadas.

Recomendações pré-consulta

- Procura de sintomas de COVID-19 nas últimas 72 horas;
- Chegar no horário agendado, preferencialmente sem acompanhantes;
- Comparecer ao consultório usando máscara e evitar tocá-la.
- Higienizar as mãos ao entrar na clínica;
- Manter o distanciamento físico de 2 metros.



A smartphone graphic showing a circular profile icon of a woman and the text: "Olá, Maria. Algumas informações importantes antes da consulta."

FIGURA 4: Orientações pré-consulta

Equipamentos de proteção individual



<p>Uso de avental descartável.</p> <p>01</p>  <p>Quem deve usar: <u>Médicos</u> a cada procedimento.</p>	<p>Quem deve usar: Todos os <u>médicos</u> e <u>staffs</u> da clínica.</p> <p>02</p>  <p>Uso de máscaras cirúrgicas.</p>	<p>Uso de máscaras/óculos de proteção.</p> <p>03</p>  <p>Quem deve usar: <u>Médicos</u> no momento do procedimento.</p>	<p>Face shield</p>  <p>04</p> <p>Quem deve usar: <u>Médicos</u> no momento do procedimento.</p>	<p>Uso de luvas descartáveis</p> <p>05</p>  <p>Quem deve usar: <u>Médicos</u> no momento do procedimento</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FIGURA 5: Equipamentos de proteção individual

A higiene das mãos deve ser realizada com água e sabão ou álcool 70%, substâncias capazes de dissolver a membrana lipídica do vírus e torná-lo inativo.^{3,10,11} Se forem utilizados água e sabão, a lavagem deve durar aproximadamente um minuto. Quando a escolha for por álcool em gel 70%, a higiene das mãos deve durar aproximadamente 20 segundos.

A maca deve estar coberta com lençóis descartáveis que devem ser removidos e desprezados após cada paciente utilizá-los, mantendo sempre um cuidado adequado para evitar autocontaminação. Todos os aparelhos que possam ser utilizados em contato direto com o paciente devem ser higienizados com álcool 70%.^{3,11}

No momento do exame físico, a máscara do paciente poderá ser retirada para avaliação da face e mucosa oral.¹⁰ Como há o risco de transmissão por gotículas neste momento, sugerimos o uso de óculos de proteção ou *face shield* adicionalmente à máscara cirúrgica ou N95 para aumento da proteção.^{5,6,10} A figura 6 inclui recomendações de segurança sobre procedimentos dermatológicos específicos.

Após cada consulta, deverão ser higienizadas com álcool 70% ou solução de hipoclorito de sódio a 1% todas as superfícies tocadas pelo paciente ou acompanhante, como mesa de anamnese, cadeira, maca, balança, esfigmomanômetro, termômetro etc.^{3,10,11}

Testes laboratoriais

Os testes para COVID-19 podem ser divididos em:

- Teste relacionados ao vírus: RT-PCR/COVID-19.

- Pesquisa de anticorpos ou testes sorológicos: para detectar IgM, IgA, IgG, que podem ser realizados por diversas metodologias como Elisa, quimiofluorescência e imunofluorescência.

Na prática médica, até o presente momento, não existe consenso sobre protocolo de testes para COVID-19.¹²

Um teste positivo é altamente sugestivo de COVID-19, o negativo não descarta a doença. Pacientes e profissionais da saúde devem assumir que têm a doença caso tenham sinais ou sintomas, mesmo que seu teste seja negativo.¹³

A indicação dos testes para COVID-19 deve seguir as figuras 7 e 8, e a interpretação dos exames laboratoriais, a figura 9.

PROCEDIMENTO

Anestesia e analgesia

ABORDAGEM INDICADA

Aplicar anestésico tópico na mesma sala do procedimento. Paciente permanece de máscara enquanto aguarda. Se bolsas de gelo forem usadas: Descartar ou higienizar com álcool 70% após o uso.

Fotografia

Preferencialmente na mesma sala do procedimento. Fotógrafo usando N95 e face shield.

Injetáveis

EPIs recomendados: N95, óculos de proteção, avental, luvas e face shield. Frascos e seringas previamente preparados. Paciente deve recolocar a máscara logo após o procedimento.

Procedimentos corporais não invasivos (criolipólise, radiofrequência)

Paciente e profissional de máscara. Higienizar fitas métricas e equipamentos/ponteiras utilizados de acordo com instruções do fabricante. Utilizar lençóis e travesseiros descartáveis ou higienizados.

Laser ablativo na região de cabeça e pescoço

Considerados como procedimentos não respiratórios geradores de aerossol. O uso de resfriadores aumenta o risco. EPIs devem incluir N95 e face shield. Após o procedimento, a sala e os equipamentos devem ser higienizados. O paciente deve usar máscara nova, já que o procedimento com lesão epidérmica aumenta a suscetibilidade a infecções.

Outros tratamentos (máscaras faciais, *peelings*, laser não ablativo, microagulhamento)

N95 + face shield. Redução de profissionais em sala. Controle de dor sem resfriadores. Máscara nova para o paciente ao final do procedimento.

FIGURA 6: Recomendações de segurança para procedimentos dermatológicos específicos

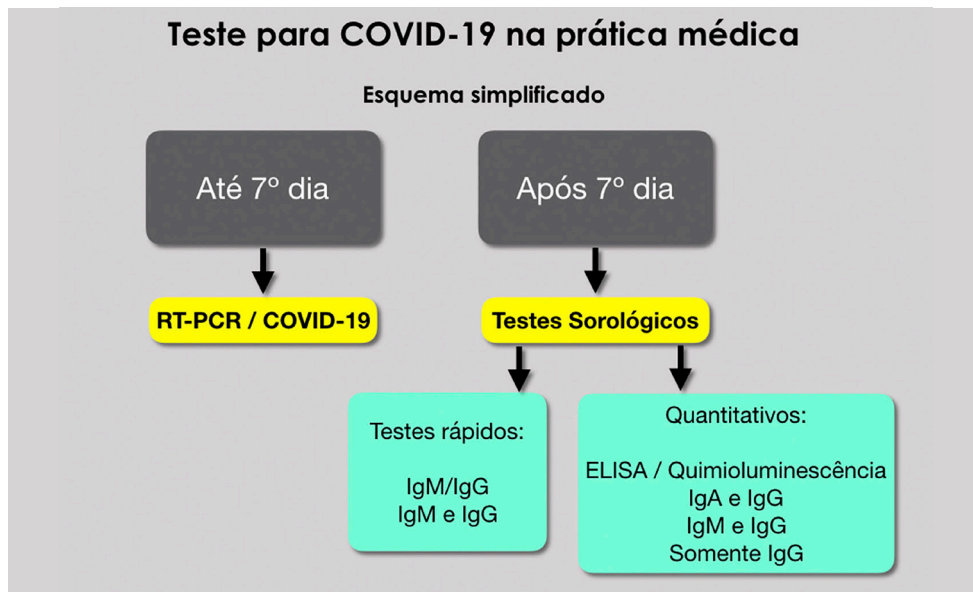


FIGURA 7: Indicação para exames laboratoriais/COVID-19

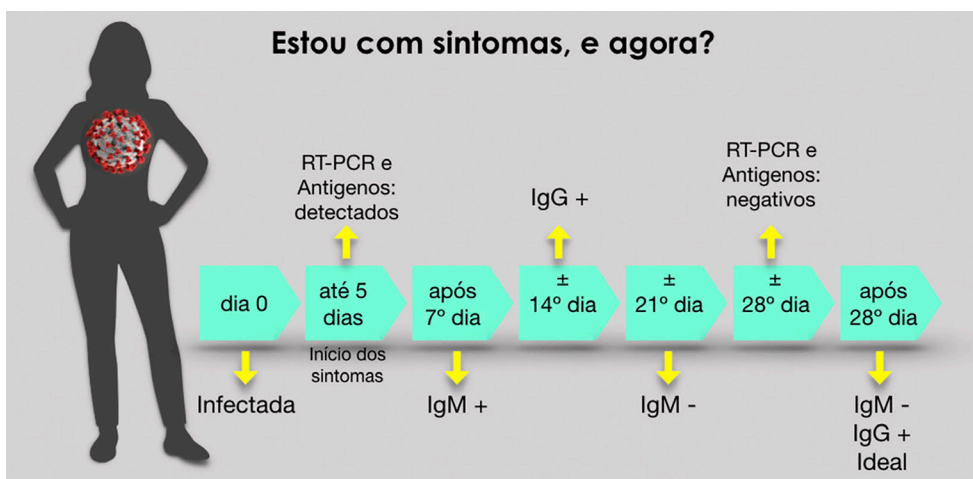


FIGURA 8: Indicação prática para exames laboratoriais/COVID-19

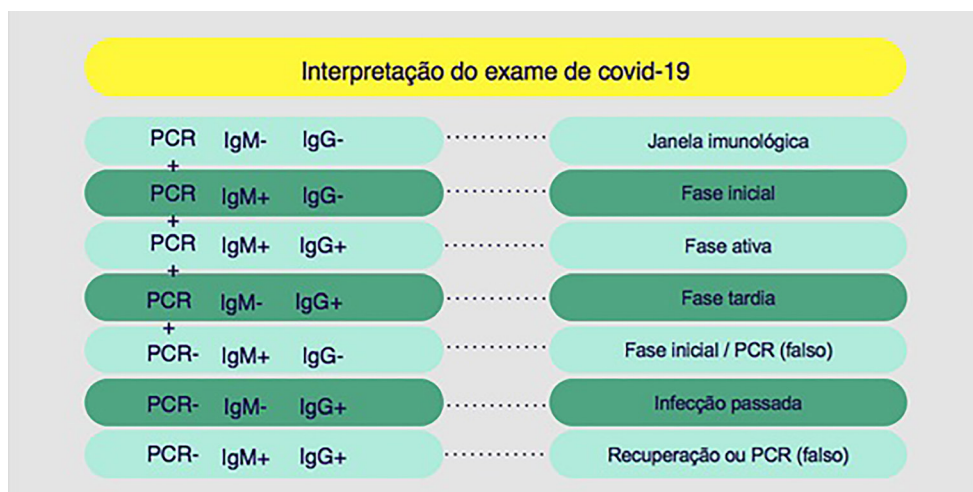


FIGURA 9: Interpretação dos exames de COVID-19

CONCLUSÃO

A pandemia trouxe desafios inimagináveis.¹⁴⁻¹⁶ A constante descoberta de informações faz com que os profissionais de saúde tenham um desafio extra em se manterem atualizados com

as melhores práticas. As adaptações têm que ser feitas para mitigação de riscos e garantia de segurança para o paciente e todos os profissionais envolvidos. ●

REFERÊNCIAS

- Kaye K, Paprottka F, Escudero R, Casabona G, Montes J, Fakin R, et al. Elective, non-urgent, procedures and aesthetic surgery in the wake of SARS-COVID-19: considerations regarding safety, feasibility and impact on clinical management. *Aesthetic Plast Surg*. 2020 14:1-29.
- Al-Benna S. Availability of COVID-19 information from national and international aesthetic surgery society websites. *Aesth Plast Surg*. 2020;12:1-4.
- Jindal A, Noronha M, Mysore V. Dermatological procedures amidst COVID-19: when and how to resume. *Dermatol Ther*. 2020;12:e13561.
- Kapoor KM, Chatrath VC, Boxley SG, Nurlin I, Snozzi P, Demosthenes N, et al. COVID-19 Pandemic: consensus guidelines for preferred practices in an aesthetic clinic. *Dermatologic Therapy*. Epub 2020 May 16.
- Anvisa [Internet]. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). 2020. [cited 2020 Maio 8]. Available from: <http://www.portal.anvisa.gov.br>
- WHO [Internet]. Novel Coronavirus (COVID-19) Dashboard. [accessed 2020 jun 7]. Available from: <https://www.who.int/>.
- Dover JS, Moran ML, Figueroa JF, Furnas H, Vyas JM, Wiviott LD, et al. A path to resume aesthetic care: executive summary of project AesCert guidance supplement-practical considerations for aesthetic medicine professionals supporting clinic preparedness in response to the SARS-CoV-2 outbreak. *Facial Plast Surg Aesthet Med*. 2020;22(3):125-151.
- Euclides Cavalcanti. COVID-19: a physician practice guide to reopening. In.: American Medical Association [Internet]. 2020. [cited 2020 May 21]. Available from: <https://www.ama-assn.org/delivering-care/public-health/covid-19-physician-practice-guide-reopening>
- Weissmann L, Cunha AC, Chebabo A, Michelin L, Bandeira ACA, Domingos de Oliveira PR, et al. Nota de esclarecimento (Uso de máscaras na pandemia de COVID-19) [Cited 2020 Apr 2]. In.: Sociedade Brasileira de Infectologia [Internet]. Available from: <https://www.infectologia.org.br/>
- Recomendações de Cuidados para Consultórios Médicos do Hospital Sírio-Libanês. <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br>. Abr 2020.
- Türsen Ü, Türsen B, Lotti T. Coronavirus-days in dermatology. *Dermatol Ther*. 2020:e13438.
- Bachelet V. Do we know the diagnostic properties of the tests used in COVID-19? A rapid review of recently published literature *Medwave* 2020;20(3):e7891
- Beeching NJ, Fletcher TE, Beadsworth MBJ. COVID-19: testing times. *BMJ* 2020;369:m1403
- David Bichara. COVID-19: marcadores sorológicos. Goiás: PUC; 2020.
- Sociedade Brasileira de Dermatologia [Internet]. Orientações da Sociedade Brasileira de Dermatologia sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) aos profissionais da área da saúde [cited 2020 Apr 21]. Available from: <https://www.sbd.org.br>
- Anvisa [Internet]. Protocolo de manejo clínico do novo coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde [cited 2020 May 4]. Available from: <https://portalarquivos2.saude.gov.br>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:

Pítala Ramalhoto |  ORCID 0000-0002-4359-7607

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Bianca Viscomi |  ORCID 0000-0001-9909-258X

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Carla de Sanctis Pecora |  ORCID 0000-0002-0711-281X

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Suyan Vasconcelos |  ORCID 0000-0003-3109-8613

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Rossana Vasconcelos |  ORCID 0000-0002-6185-1840.

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Nicoli Oliveira |  ORCID 0000-0001-6540-0898.

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.

Carlos David Araújo Bichara |  ORCID 0000-0002-7107-3640.

Contribuição no artigo: Obtenção, análise e interpretação dos dados.

Ada Trindade de Almeida |  ORCID 0000-0002-4054-2344

Contribuição no artigo: Aprovação da versão final; concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica da literatura.